

Sociedade pode enviar dados e comentários sobre as propostas de tratamentos para obesidade e câncer de pulmão até 29/9

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) abre, nesta quarta-feira, 10/9, a [**Consulta Pública 161**](#), com o objetivo de obter contribuições sobre as propostas de atualização do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde para as seguintes tecnologias:

- balão intragástrico, para o tratamento de adultos com obesidade graus I e II (IMC igual ou maior que 30 e menor que 40 Kg/m²), sem sucesso na perda de peso após intervenções convencionais; e
- cloridrato de alectinibe, para o tratamento adjuvante de câncer de pulmão não pequenas células (CPNPC) de estágio IB (tumores =4 cm) até IIIA após ressecção do tumor que seja positivo para quinase de linfoma anaplásico (ALK).

Por terem recomendação preliminar desfavorável à incorporação ao Rol pela área técnica da ANS, as duas propostas também passarão pela [**Audiência Pública 59**](#), que será realizada no dia 19/9. [**Clique aqui**](#) para saber mais.

As tecnologias foram aprovadas para irem à consulta pública durante a [**13ª Reunião Extraordinária da Diretoria Colegiada**](#), realizada no dia 5/9.

Os interessados podem enviar suas contribuições até 29/9 no próprio site da ANS, onde também estão disponíveis os documentos relacionados às propostas durante o período de consulta. Para se informar e participar, [**clique aqui**](#).

Vale lembrar que os formulários para envio de contribuições das consultas públicas para a atualização do Rol foram reformulados. Com a alteração, a sociedade poderá informar se concorda; discorda; ou concorda/discordar parcialmente das incorporações. Antes da mudança, as classificações dos tipos de opinião disponíveis eram: concordo; discordo; ou concordo/discordo parcialmente da recomendação preliminar da ANS. O objetivo da modificação é conferir maior clareza e transparência ao processo de participação social.

Sobre o Rol

O Rol tem sido constantemente atualizado por meio de um processo dinâmico, que conta com ampla participação social, no qual a análise das tecnologias é feita a partir de metodologia de avaliação de tecnologias em saúde e nos princípios da saúde baseada em evidências, utilizados em diversos países ao redor do mundo.

Fonte: ANS, em 10.09.2025.